



Análise de dado com o ambiente R (*on-line*) - 124p. BT nº 178

Pesquisadores costumam utilizar inadequadamente testes estatísticos pela não verificação das pressuposições necessárias. Isto acarreta dificuldades, tanto na análise dos dados coletados, quanto na interpretação de resultados obtidos, podendo originar conclusões errôneas. A escolha do delineamento experimental adequado e o emprego correto do modelo estatístico são de fundamental importância para a pesquisa na estimação correta do erro experimental. Esta publicação tem por objetivo disponibilizar instruções teóricas e um material que auxiliem na análise dos dados produzidos em pesquisas experimentais. O boletim é rico em exemplos e detalha os casos para auxiliar o leitor na aplicação prática dos exemplos e análises de forma que a inferência realizada seja válida.

Pragas e doenças do feijão - 93p. BT nº 197

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é afetado por diversas pragas e doenças que podem reduzir a produção da cultura. O manejo fitossanitário adequado depende de uma correta identificação do inseto-praga e da doença incidente na lavoura. Diante desse contexto, este boletim, fartamente ilustrado, torna-se uma ferramenta bastante útil nas mãos de agricultores, extensionistas, consultores e outros atores envolvidos na cadeia produtiva do feijão. Pode ser levado a campo e consultado para a imediata identificação das pragas e doenças de ocorrência mais comum em Santa Catarina e nos demais estados da Região Sul do Brasil. Além da diagnose, através da descrição textual e de imagens, o profissional também terá acesso a práticas de monitoramento e manejo para cada situação, bem como orientações para o estabelecimento do manejo integrado.



Como coletar amostras de alimentos para análise bromatológica - Alimentação de ruminantes - 21p. BD nº 158

O Laboratório de Nutrição Animal (LNA) da Estação Experimental de Lages (Epagri/EEL) iniciou suas atividades em 1982 e, desde então, realiza análises bromatológicas de alimentos para pesquisa, extensão, técnicos de outras instituições, produtores e empresas. Porém, sempre houve um entrave: muitas amostras que chegam ao LNA para serem analisadas estão fora das especificações técnicas de coleta e envio, o que pode gerar resultados diferentes da realidade do material de interesse. Para sanar este problema, o presente boletim é composto por informações básicas sobre a importância da amostragem, as diferentes formas de coleta para diversos tipos de alimentos utilizados na alimentação animal, o preparo, o acondicionamento e o envio correto das amostras ao laboratório de análises bromatológicas.

Contato: demc@epagri.sc.gov.br

DOCUMENTOS Nº 323

1688 0174-9023 (14x14cm)
A4/2017/0002

Evolução recente das agroindústrias familiares em Santa Catarina:

Análise a partir dos levantamentos realizados pela Epagri em 2010 e 2017



Evolução recente das agroindústrias familiares em Santa Catarina: Análise a partir dos levantamentos realizados pela Epagri em 2010 e 2017 - 35p. DOC nº 323

A transformação de produtos de origem vegetal e animal pelos agricultores familiares tem se apresentado como alternativa econômica, através da agroindustrialização rural de pequena escala em Santa Catarina. Nos últimos anos verificou-se o crescimento da importância socioeconômica dessas iniciativas para a agricultura familiar e para o desenvolvimento rural estadual. A Epagri realizou dois levantamentos das iniciativas de agregação de valor protagonizadas pelos agricultores familiares, entre elas as agroindústrias familiares, sendo um em 2010 e outro em 2017. Este documento contempla uma análise da evolução das atividades de agregação de valor, mais especificamente da agroindustrialização, com base nos dois levantamentos realizados. A análise enfatiza aspectos de acesso a mercados, formalização, legislação sanitária, políticas públicas, características de mão de obra, entre outros.

Manual de licenciamento ambiental da piscicultura de águas continentais de Santa Catarina - Autorização ambiental (AuA) (on-line) - 91p. DOC nº325

A Epagri, em parceria com o IMA, Polícia Militar Ambiental, Consórcio Iberê, Ministério Público de Santa Catarina e a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente de Chapecó promoveu uma oficina para treinamento dos técnicos e instituições que realizarão o licenciamento ambiental da piscicultura continental baseado no novo enquadramento legal (Lei nº 12.651/2012 e Código Estadual do Meio Ambiente - Lei nº 16.342/2014), que permite uso de áreas de preservação permanente para a atividade da piscicultura. Durante a realização da oficina foi constatada a necessidade de um manual para orientar no processo de licenciamento ambiental da piscicultura. A publicação irá servir como tutorial principalmente para o licenciamento simplificado, através do instrumento de Autorização Ambiental (AuA) da piscicultura de águas continentais de Santa Catarina.

DOCUMENTOS Nº 325

1688 0174-9023 (14x14cm)
A4/2017/0002

Manual do licenciamento ambiental da piscicultura de águas continentais de Santa Catarina Autorização ambiental (AuA)



Mapa de riscos relacionados à poluição fecal de origem humana na costa de Santa Catarina (on-line) - 44p. DOC 327

Planos de monitoramento sanitário são instrumentos estabelecidos para que se possa monitorar a qualidade sanitária da produção de moluscos bivalves em áreas costeiras e assegurar que os animais produzidos, ou extraídos de bancos naturais, estejam adequados ao consumo humano. Para estabelecer esses planos é necessário um significativo esforço para a geração e o resgate de dados sobre fontes de poluição de origem humana ou animal que possam levar contaminação até os moluscos cultivados ou extraídos. Por meio de diferentes projetos, a Epagri realizou investigações sobre níveis de bactérias indicadoras de poluição e patógenos em áreas de cultivo de moluscos. Este documento relata uma dessas iniciativas, que é a geração de mapas de riscos relacionados à poluição fecal de origem humana na costa de Santa Catarina utilizando bases de dados públicas e programas de código aberto.

DOCUMENTOS Nº 327

1688 0174-9023 (14x14cm)
A4/2017/0002

Mapas de riscos relacionados à poluição fecal de origem humana na costa de Santa Catarina

